



PLANO DE ACTIVIDADES

E

ORÇAMENTO PARA 2017

Janeiro/2017

Plano de Actividades 2017

Direcção

No cumprimento dos seus deveres estatutários, a Direcção da ANEME apresenta o Plano de Actividades para 2017.

Ao longo do ano de 2017, a ANEME irá desenvolver todo um conjunto de projectos que se destinam a apoiar as empresas em áreas tão diversas como: internacionalização, ambiente, formação, empreendedorismo, laboral, higiene e segurança no trabalho, gestão, fiscalidade, etc.

Com este conjunto de acções enquadradas em projectos e seminários envolveremos mais de 200 empresas do sector.

Em simultâneo participaremos no processo de contratação colectiva que abrangerá um número significativo de empresas do sector, quer por via da sua filiação na ANEME, quer através da portaria da extensão.

Continuaremos a promover um conjunto de acções no âmbito do emprego, através do Portal do Emprego e através do GIP – Gabinete de Inserção Profissional, criado na ANEME, através de protocolo celebrado com o IEFP.

Para além das visitas aos associados iremos efectuar reuniões regionais nomeadamente no Alentejo e em Leiria, para as quais serão convidadas personalidades do meio empresarial e sindical.

Quanto à abordagem dos mercados dos países da CPLP, iremos publicar o Estudo de Levantamento e Caracterização das Empresas Industriais de Moçambique e Cabo Verde.

Ainda no âmbito da CPLP, continuaremos a participar na Direcção e Comissão Executiva da CE-CPLP, procurando criar novas sinergias entre as empresas do sector e esta estrutura associativa.

Ainda no âmbito dos países da CPLP, a ANEME continuará a integrar o projecto do Centro de Formação Profissional da Metalomecânica (Maputo) de que é um dos outorgantes e grande impulsionador, em conjunto com a AIMO – Associação Industrial de Moçambique.

Este projecto, que tem como outorgantes portugueses, a ANEME, a UGT e o IEFP, e como entidades técnicas o CENFIM e o CEFOSAP, forma anualmente mais de 400 jovens e tem apoiado as necessidades de mão-de-obra qualificada das empresas portuguesas que abordam o mercado moçambicano.

A ANEME procurará em 2017 replicar este modelo tripartido (ANEME, UGT, IEFP) para outros países de língua portuguesa, como forma de apoiar a internacionalização das empresas portuguesas.

No plano de representação nacional, a ANEME continuará a participar nos órgãos sociais de todo um conjunto de instituições associativas: CIP, CEDINTEC, APCER, CERTIF, ANREEE, CATIM, CENFIM, AFTEM, IATT e PRODUTECH.



Através da CIP iremos manter a nossa participação no Conselho de Administração do IEFP, e através do CEDINTEC integraremos o Conselho de Administração do CNE – Centro Nacional de Embalagens.

No plano associativo internacional a ANEME continuará a integrar a ORGALIME e a CEEMET.

1. Participações Associativas

Durante o ano 2017 a ANEME manterá a sua participação nos órgãos sociais das seguintes instituições:

- AFTEM (Associação para a Formação Tecnológica de Engenharia Mecânica e Materiais) – assume a Vice-Presidência.
- APCER (Associação Portuguesa de Certificação) – assume o cargo de Vogal do Conselho Fiscal.
- ANREEE (Associação Nacional para o Registo de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos) – é membro da Direcção e assume a Presidência da Assembleia Geral desta estrutura associativa.
- CATIM (Centro de Apoio Tecnológico à Indústria Metalomecânica) – é membro do Conselho Geral deste Centro Tecnológico.
- CEDINTEC (Centro para o Desenvolvimento e Inovação Tecnológicos) – integra o Conselho Directivo do CEDINTEC.
- CENFIM (Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica) – é outorgante do Protocolo que instituiu o CENFIM, sendo membro do seu Conselho de Administração, Comissão de Fiscalização e Conselho Técnico-Pedagógico.
- CIP (Confederação Empresarial de Portugal) – integra a Direcção e o Conselho Geral da CIP.
- CNE (Centro Nacional de Embalagem) – integra a Direcção.
- FENAME (Federação Nacional do Metal) – detém a Presidência da FENAME.
- IATT (Instituto de Apoio Técnico e Tecnológico) – entidade fundadora, assumindo a Presidência.
- IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional) – por via da CIP, tem um representante no Conselho de Administração.
- PRODUTECH – assume a Presidência da Assembleia Geral.
- WEEEcycle – Associação de Produtores de EEE (Entidade Gestora de Resíduos EEE) – é membro do Conselho Consultivo.

De referir que a ANEME é membro fundador da ASSOCIAÇÃO POOL NET e da CERTIF (Associação para a Certificação).



A ANEME manterá ainda a representação das empresas portuguesas do sector metalúrgico e electromecânico nas seguintes organizações internacionais:

- CE-CPLP - Confederação Empresarial da Comunidade de Países de Língua Portuguesa, integrando a respectiva Direcção
- CEEMET - Council of European Employers of the Metal, Engineering and Technology - based industries
- ORGALIME - European Engineering Industries Association

2. Projectos

Em 2017, a ANEME prevê desenvolver os seguintes projectos apoiados no quadro do Portugal 2020 - Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização:

PROJECTO CONJUNTO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS METALÚRGICAS ELECTROMECÂNICAS - 2017/2018 (SISTEMA INCENTIVOS INTERNACIONALIZAÇÃO)

Este projecto encontra-se em fase de aprovação e tem por objetivo consolidar alguns dos mercados que já têm sido explorados em projectos conjuntos, realizar a prospecção de novos mercados emergentes, alternativos e apelativos para as empresas do sector metalúrgico e electromecânico, permitindo assim o alargamento da sua base e capacidade exportadora e participar em feiras e certames estratégicos para o sector, designadamente em termos de subcontratação industrial, promovendo a oferta nacional e aumentando a capacidade exportadora do sector no espaço europeu.

Desta forma o projecto tem assim três vertentes estratégicas:

1. Consolidação de mercados já abordados em projectos conjuntos, considerados potenciadores de novos negócios: Chile, Perú e Moçambique.
2. Prospecção de novos mercados alternativos com oportunidades para o sector, alargando a sua base e capacidade exportadora: Argélia, Gana e Equador.
3. Participação em feiras e certames estratégicos para o sector, designadamente em termos de subcontratação industrial, promovendo a oferta nacional e aumentando a capacidade exportadora do sector no espaço Europeu: Midest - Paris, Hannover Mess - Alemanha, Subcontratation - Bilbau, Subcon - Birmingham, Industrie Lyon – França e Swisstech - Basileia. As duas últimas feiras serão pela primeira vez abordadas pela ANEME.

PROJECTO FORMAÇÃO ACÇÃO PARA PME 2017/2018 (PROJECTOS CONJUNTOS - FORMAÇÃO-ACÇÃO)

O projecto tem por objetivo promover a qualificação das empresas do sector metalúrgico e electromecânico, através do fortalecimento das competências dos empresários e seus colaboradores, que lhes permitam encetar processos de mudança e inovação, nas áreas da Organização/Gestão e Internacionalização. A intervenção assenta numa metodologia de formação-acção, alternando momentos de formação e de consultadoria em contexto organizacional.

Embora o Plano de Intervenção esteja previamente definido, fixando um padrão para a duração das intervenções de formação e consultadoria, as acções a implementar serão adequadas aos problemas e oportunidades identificadas no diagnóstico individual de cada PME.

O Plano assenta na seguinte estrutura:

- Irá abranger as áreas de Organização/Gestão e Internacionalização para responder às necessidades de natureza colectiva de um leque abrangente de empresas;
- Em cada PME será realizado um diagnóstico que sustenta um plano de acção e, no final da intervenção, um relatório de avaliação dos resultados alcançados;
- O diagnóstico e o plano de acção serão desenvolvidos em estreita articulação entre a gestão de topo, o grupo de colaboradores por esta designada e a equipa de formadores e consultores no terreno;
- A componente de formação teórica contempla a realização de workshops interempresa nas áreas de intervenção por forma a potenciar a troca de experiências e enriquecer o processo formativo.

O projecto vai apoiar 36 PME, 24 empresas na área temática Organização e Gestão e as restantes 12 na temática de Internacionalização.

PROJECTO INFORCOMPETE - 2016/2017 (SISTEMA DE APOIO A ACÇÕES COLECTIVAS - QUALIFICAÇÃO)

O INFORCOMPETE tem como objectivo criar, desenvolver e melhorar um conjunto de instrumentos e ferramentas informativas de suporte ao incremento das competências, capacidade empresarial e competitividade das empresas metalúrgicas e electromecânicas a nível nacional e internacional.

O INFORCOMPETE, vem, por um lado, reforçar e dar continuidade a algumas das acções desenvolvidas no âmbito dos projectos anteriores, que se revelaram fundamentais no processo de informação/sensibilização ao tecido empresarial, e por outro, potenciar novos mecanismos e ferramentas que permitam apoiar as empresas, de forma eficaz e eficiente, a repensarem a sua estratégia que, mais do que nunca, passa por uma presença e posicionamento em mercados internacionais.

Pretende-se fomentar um conjunto de acções de informação e de sensibilização que promovam a competitividade das empresas e simultaneamente a imagem de marcas e produtos portugueses no exterior.

Para além da produção de meios de informação, actividades de informação e sensibilização – seminários/workshops, estudos, informação sobre sectores, produtos/serviços, destaca-se o SIMCA - Sistema de Monitorização dos Custos Ambientais, que vai permitir a identificação de todos os custos ambientais e das medidas de ecoeficiência aplicáveis ao sector metalúrgico e electromecânico e a construção de uma plataforma informática de monitorização e redução dos custos ambientais do sector.

PROJECTO METAL EMPREENDE - 2016/2017 (SISTEMA DE APOIO A ACÇÕES COLECTIVAS - PROMOÇÃO DO ESPÍRITO EMPRESARIAL)

O projecto METAL EMPREENDE, desenvolvido em parceria com a AIDA – Associação Industrial do Distrito de Aveiro, privilegia a implementação de acções de estímulo e motivação para o empreendedorismo, captação e desenvolvimento de talentos empresariais, para ajudar empreendedores a desenvolver planos de negócios e criar empresas com sucesso.

Constituem objectivos estratégicos do projecto:

- A promoção do empreendedorismo qualificado e tecnológico, alinhado com as necessidades reais e específicas de um tecido empresarial estabelecido, que representa potencialmente a base de clientes para os novos negócios/startups;
- Facilitar a criação de novas empresas/startups numa lógica de alinhamento com as necessidades do mercado ao nível do sector metalúrgico e electromecânico, permitindo-se maior eficácia na abordagem comercial, e consequente aceleração no crescimento destes novos negócios;
- Mobilizar empreendedores tendo em vista a sua selecção para participação num processo de capacitação para o empreendedorismo, onde poderão desenvolver as suas ideias, elaborar o seu plano de negócios e aceder a mentores e potenciais investidores, para a concretização dos seus projectos empresariais.

INTERNACIONALIZAR EM PORTUGUÊS - 2016/2017 (SISTEMA DE APOIO A ACÇÕES COLECTIVAS – INTERNACIONALIZAÇÃO)

O projeto Internacionalizar em Português, desenvolvido em parceria com a AIDA – Associação Industrial do Distrito de Aveiro, visa contribuir para um melhor enquadramento das empresas no processo de globalização, dando continuidade aos projectos SIGAME e GLOBAL PME e utilizando as ferramentas de tecnologias de informação e comunicação criadas pelos mesmos.

Este projecto tem um espaço estratégico – o mundo económico globalizado – com um âmbito multisectorial, direcionado, em especial, para um universo económico da CPLP

e seus espaços de integração regional, bem como, e em simultâneo, para uma área de organizações económicas mundiais de âmbito multisectorial, onde se podem desenvolver sinergias para uma melhor intervenção das empresas através da realização de acções de índole cooperativa.

O objectivo estratégico deste projecto é o de potenciar, dinamizar e incrementar a presença económica portuguesa no mercado globalizado, criando mais e melhores condições para o acesso a novos mercados, promovendo a oferta nacional, a internacionalização das empresas, dinamizando o conhecimento de realidades industriais e empresariais de países da CPLP, criando processos colaborativos a nível empresarial e institucional, utilizando as tecnologias de informação e comunicação.

EXPORÁFRICA - 2017/2018 (SISTEMA DE APOIO A ACÇÕES COLECTIVAS - INTERNACIONALIZAÇÃO)

O projecto ExporÁfrica - Exploring New African Markets, que se encontra em fase de aprovação, inscreve-se na estratégia de internacionalização definida pela ANEME para as empresas do sector metalúrgico e electromecânico, assente na diversificação de mercados de exportação, apostando em novas geografias com potencial de crescimento económico e estabilidade social e política.

Em termos gerais o projecto pretende reforçar a capacitação empresarial para a internacionalização, com vista a promover o aumento das exportações e a visibilidade internacional dos produtos metalúrgicos e electromecânicos portugueses na Argélia e no Gana, sendo os seus objectivos estratégicos os seguintes:

- 1) Aumentar o conhecimento das PME do sector metalúrgico e electromecânico, sobre os mercados da Argélia e do Gana - modos de funcionar, cultura de negócios, oportunidades e necessidades destes mercados;
- 2) Promover a capacitação de um conjunto significativo de empresas no sentido de facilitar abordagens eficazes, sustentadas e fundamentadas, aos canais de distribuição destes países;
- 3) Realizar a prospecção e o engagement para este sector e fortalecer as relações institucionais entre os países, como forma de encurtar o caminho de actuação comercial das empresas portuguesas.

3. Seminários/workshops

Em 2017 serão organizados seminários e sessões de esclarecimento em função das necessidades dos associados ou decorrentes de alterações legislativas, estando previstos, nomeadamente, os seguintes:

Área Técnica:

Acções de sensibilização nas áreas da segurança e saúde no trabalho, ambiente, qualidade e I&D, em linha com as necessidades das empresas.

Serão ainda realizados dois workshops especializados com os seguintes temas:

- Gestão e racionalização de energia
- Ambiente e desenvolvimento sustentável na geração de oportunidades de internacionalização.

Área Jurídica e Laboral:

Realização de seminários/sessões de esclarecimento decorrentes da publicação de legislação ou de interesse manifestadas pelos associados, estando prevista a realização das seguintes acções:

- Legislação laboral - actualização - 2 seminários (Lisboa e Marinha Grande)
- O direito da segurança, higiene e saúde no trabalho - 2 seminários (Lisboa e Marinha Grande)
- Incentivos e apoios à contratação - 2 seminários (Lisboa e Marinha Grande)
- Cobrança de dívidas - 1 seminário
- Gestão/avaliação de desempenho - 1 seminário

Área Económica e Fiscal:

Realização de seminários/sessões de esclarecimento nomeadamente sobre as principais alterações legislativas em matéria fiscal e relativas aos novos sistemas de incentivos e instrumentos financeiros de apoio às empresas no quadro do Programa Portugal 2020.

Estão previstos os seguintes seminários:

- Seminário actualização fiscal - IVA
- Seminário actualização fiscal - IRS/IRC
- Seminário actualização fiscal - Benefícios fiscais
- Orçamento de Estado

Para além das acções enquadradas nas áreas técnicas acima referidas, estão ainda previstos outros eventos enquadrados nos projectos a desenvolver durante 2017, salientando-se os seguintes:

- Seminário “A CPLP como mercado estratégico para a internacionalização do sector”
- Dois workshops de apresentação dos mercados da Argélia e Gana e das ferramentas de internacionalização criadas no âmbito do projecto ExporÁfrica
- Encontros regionais associativos do sector metalúrgico e electromecânico (Évora e Leiria)
- Seminário - “Que futuro para o sector metalúrgico e electromecânico”

4. Contratação Colectiva

A ANEME, através do seu Departamento Jurídico, procederá à elaboração de propostas para a revisão dos contratos colectivos do sector no âmbito da FENAME e integrará a Comissão Negociadora Patronal.



5. Representação Nacional e Internacional

A nível nacional:

A ANEME manterá os contactos regulares e institucionais com o IAPMEI, AICEP, IEFP, CEDINTEC, ISQ, CATIM, CERTIF, APCER, AFTEM, CENFIM e com outras entidades públicas e privadas.

No âmbito da CIP a ANEME manterá a sua participação nos grupos de trabalho:

- Grupo de trabalho sobre comércio internacional, através do Departamento dos Assuntos Económicos e Financeiros.
- Observatório das relações colectivas de trabalho, através do Departamento Jurídico.

Acompanhará ainda ao nível do Departamento Técnico:

- As diversas matérias abordadas no âmbito das Comissões Técnicas de Normalização Sectorial, dentro do Sistema Português da Qualidade.
- Reuniões da Comissão Técnica da Associação Nacional para o Registo de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos.
- Provas de aptidão final, integrando júris em articulação com o CENFIM e outras entidades formadoras.

A nível internacional:

Participará em grupos de trabalho e Assembleias Gerais dos Organismos Europeus onde está filiada, designadamente: CEEMET – Council of European Employers of the Metal, Engineering and Technology-based industries e ORGALIME – European Engineering Industries Association.

Participará ainda nas reuniões e Assembleias Gerais da CE-CPLP - Confederação Empresarial da Comunidade de Países de Língua Portuguesa.

Através do Departamento Jurídico, a ANEME participará nos grupos de trabalho EU e IER da CEEMET, mantendo a colaboração com esta confederação em matéria de informação laboral e social.

Acompanhará ainda as reuniões no âmbito do Diálogo Social Sectorial para o sector metalúrgico e electromecânico entre os parceiros sociais europeus do sector – Council of European Employers of the Metal, Engineering and Technology-based industries (CEEMET) e European Metalworkers' Federation (EMF), com o patrocínio da Comissão Europeia.

Através do Departamento Técnico, a ANEME participará no grupo de trabalho "Health & Safety" Committee da CEEMET.

No âmbito do Departamento dos Assuntos Económicos e Financeiros, a ANEME participa nos grupos de trabalho económico/estatístico da CEEMET.

6. Missões e Feiras

6.1. Missões no Estrangeiro

No âmbito do Projecto Conjunto de Internacionalização 2017/2018 - enquadrado no âmbito do Portugal 2020 - Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização estão previstas, as seguintes missões empresariais:

Chile - 17 a 21 de Abril

Equador - 19 a 23 de Junho

Peru - 23 a 27 de Outubro

6.2. Feiras Internacionais

A nível de organização de stands colectivos em feiras internacionais, no ano de 2017, enquadrados no projecto de internacionalização é nosso objectivo participar nos seguintes certames:

INDUSTRIE LYON - França - 4 a 7 de Abril

HANNOVER - Alemanha - 24 a 28 de Abril

SUBCON - Birmingham - 6 a 8 de Junho

SUBCONTRATATION - Bilbau - 6 a 8 de Junho

MIDEST- Paris - 3 a 6 de Outubro

6.3. Feiras Nacionais

A nível de representação em feiras nacionais, no ano de 2017, participaremos com um stand associativo nos seguintes certames:

- TEKTÓNICA - Feira Internacional de Construção e Obras Públicas - FIL, Parque das Nações, Lisboa - 3 a 6 de Maio.
- MOLDPLÁS - Feira de Máquinas, Equipamentos, Matérias-Primas e Tecnologia para Moldes e Plásticos - Exposalão, Batalha - 8 a 11 de Novembro.



7. Acções de divulgação, informação e apoio às empresas do sector

No plano da divulgação de legislação e informação relevante para os associados, a ANEME manterá a edição do Boletim “Informa” e do Barómetro do sector, com periodicidade mensal e a distribuição de informações de carácter económico, jurídico, técnico e comercial.

A ANEME prestará ainda informação e apoio aos associados nas áreas jurídica, laboral, económico-fiscal, técnica (normalização, segurança, qualidade, ambiente e regulamentação industrial, nacional e comunitária), comercial, acesso aos mercados e apoios ao investimento e financiamento.

Será dada continuidade ao trabalho sistemático de prospecção e divulgação de oportunidades de negócio e concursos internacionais relevantes para o sector.

Continuará a apoiar e acompanhar os processos de constituição e revalidação de alvarás e títulos de registo e as acções de licenciamento industrial/ambiental, das empresas associadas.

Através do portal da ANEME (www.aneme.pt), continuará a ser disponibilizado todo um conjunto de informações e conteúdos relevantes para as empresas associadas e a ser promovido o sector em termos internacionais.

Está previsto ainda um upgrade do portal tendo em vista o desenvolvimento de uma plataforma de comunicação mais segura, a disponibilização de um portal mais interativo, versátil e user friendly e a possibilidade uma maior integração com os associados, nomeadamente permitindo o acesso ao seu perfil.

Através do Portal do Emprego (www.aneme.trabalhando.pt) continuará a ser disponibilizado um serviço às empresas do sector que visa agilizar os processos de recrutamento de recursos humanos qualificados e especializados.

De salientar que o apoio disponibilizado pela ANEME às empresas associadas nesta área é articulado com o GIP - Gabinete de Inserção Profissional, criado na ANEME em 2015 através de protocolo celebrado com o IEFP, que constitui mais uma ferramenta a utilizar nos processos de recrutamento de trabalhadores.

8. Publicações e material de promoção do sector

Em 2017, a ANEME manterá a edição periódica do Boletim “Informa” e do Barómetro do sector, a divulgação de informações técnicas e ainda a difusão através do portal da ANEME de newsletters informativas electrónicas.

Será editado o Anuário/ Directório da Metalurgia e Electromecânica - 2017.

Será ainda produzido um vídeo de promoção da imagem do sector e dos seus produtos a nível internacional.



Está prevista a edição das seguintes publicações enquadradas no projecto ExporÁfrica:

- Estudos de mercado actualizados para Argélia e Gana, em formato digital;
- Fichas de mercado da Argélia e Gana, em formato de brochura;
- Guias de exportação para a Argélia e Gana, em formato papel e digital.

No âmbito do projecto Internacionalizar em Português, está ainda prevista a publicação de dois estudos “Levantamento e Caracterização das Empresas Industriais e das Oportunidades de Negócio” em Cabo Verde e em Moçambique.

Lisboa, 26 de Janeiro de 2017

A DIRECÇÃO

ORÇAMENTO DE RENDIMENTOS

ANO 2017

RUBRICAS	TOTAL RENDIMENTOS
RENDIMENTOS ASSOCIATIVOS	
QUOTAS	310 000,00
JÓIAS	800,00
TOTAL RENDIMENTOS ASSOCIATIVOS	310 800,00
OUTROS RENDIMENTOS OPERACIONAIS	
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	149 800,00
SEMINÁRIOS, CURSOS E OUTRAS A.F.	17 000,00
SUBSÍDIOS	452 453,24
RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	97 000,00
OUTROS RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	159 769,63
OUTROS RENDIMENTOS OPERACIONAIS	2 100,00
TOTAL DOS OUTROS RENDIMENT. OPERACIONAIS	878 122,87
TOTAL DOS RENDIMENTOS	1 188 922,87

ORÇAMENTO DE GASTOS
ANO 2017

RUBRICAS	TOTAL GASTOS
1.1 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	
TRABALHOS ESPECIALIZADOS	469 741,74
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	30 212,50
VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	2 300,00
HONORÁRIOS	5 000,00
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	10 000,00
SERVIÇOS BANCÁRIOS	12 000,00
FERRAMENTAS E UTENS. DESGASTE RÁPIDO	500,00
LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	1 500,00
MATERIAL ESCRITÓRIO	8 500,00
ELECTRICIDADE	500,00
COMBUSTÍVEIS	2 000,00
ÁGUA	700,00
DESLOCAÇÕES E ESTADAS	80 020,64
TRANSPORTE MATERIAIS EXPOSIÇÃO	0,00
RENDAS E ALUGUERES	22 297,63
COMUNICAÇÃO	15 000,00
SEGUROS	7 500,00
CONTENCIOSO E NOTARIADO	500,00
DESPESAS REPRESENTAÇÃO	2 500,00
LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	8 400,00
OUTROS SERVIÇOS	22 326,10
TOTAL FORNEC. E SERVIÇOS EXTERNOS	701 498,61
1.2 GASTOS COM PESSOAL	
REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	253 954,55
SUB. FÉRIAS/NATAL	36 952,83
SUB. ALIMENTAÇÃO	16 031,41
AJUDAS DE CUSTO	10 315,13
SUBS.COMP. DESLOCAÇÃO	6 500,00
ENC. SEG.SOCIAL	64 695,50
SEGUROS AC. TRABALHO	2 100,00
OUTROS GASTOS COM PESSOAL	6 600,00
TOTAL GASTOS COM PESSOAL	397 149,42
1.3 OUTROS GASTOS E PERDAS	
GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÕES	7 131,92
QUOTAS ASSOCIATIVAS	55 609,00
GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	20 000,00
- JUROS SUPORTADOS	20 000,00
- OUTROS	0,00
OUTROS GASTOS E PERDAS	4 000,00
TOTAL OUTROS GASTOS E PERDAS	86 740,92
TOTAL GASTOS E PERDAS	1 185 388,95

ORÇAMENTO 2017

(RESUMO CONSOLIDADO)

GASTOS

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	701 498,61
GASTOS COM PESSOAL	397 149,42
OUTROS GASTOS E PERDAS	86 740,92
TOTAL DOS GASTOS E PERDAS	1 185 388,95

RENDIMENTOS

RENDIMENTOS ASSOCIATIVOS	310 800,00
OUTROS RENDIMENTOS OPERACIONAIS	425 669,63
SUBSÍDIOS	452 453,24
TOTAL DOS RENDIMENTOS	1 188 922,87
SALDO ORÇAMENTAL	3 533,92

Nota: Estão incluídos no Orçamento da ANEME Projectos nas seguintes áreas :

- SIAC Qualificação
- SIAC Internacionalização
- SIAC Promoção do Espírito Empresarial
- Formação-Acção